

DIDÁTICA COMPLEXA E TRANSDISCIPLINAR PARA TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO: AULA DIALÓGICA E CRIATIVA¹

COMPLEX AND TRANSDISCIPLINARY DIDACTICS FOR TRANSFORMING THE TRAINING PROCESS: dialogic and creative class

Roberta Barbosa dos Santos²
Valdirene Aparecida de Oliveira³
Marilza Vanessa Rosa Suanno⁴
Núria Lorenzo Ramírez⁵
João Henrique Suanno⁶
Marcos Fernandes-Sobrinho⁷

¹ Este artigo é resultado de reflexões construídas a partir da disciplina *Didáctica compleja: políticas, teorías y prácticas emancipadoras en la educación y en formación de profesores*, viabilizada pela Chamada Fapeg n.º 01/2024 e ministradas presencialmente em solidariedade, colaboração, inovação e parceria com os quatro docentes (e coautores: Marilza, Núria, João e Marcos) de quatro programas de pós-graduação de dois países.

² Mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, PPGE/FE/UFG. Professora na Faculdade de Indiará (FAIND) e Professora Estatutária na Rede Municipal de Indiará-GO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5691-611X>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9207451190104056>. E-mail: roberta.barbosa.silva@hotmail.com.br

³ Mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, PPGE/FE/UFG. Professora na Faculdade de Indiará (FAIND) e Professora Estatutária na Rede Municipal de Indiará-GO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2731-4838>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3158843201850978>. E-mail: valdirene_aparecida5@yahoo.com.br

⁴ Professora Associada da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pedagoga. Doutora em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Doutorado sanduíche na Universidade de Barcelona (UB), Espanha. Graduada em Pedagogia (UFG). Atua como docente permanente no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (PPGE/FE/UFG). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5892-1484>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7736117519324293>; E-mail: marilzasuanno@uol.com.br

⁵ Professora Titular no Departamento de Didática e Organização Educativa da Faculdade de Educação da Universidade de Barcelona, Espanha (UB/ES), pedagoga e biblioteconomista. Doutora em Ciências da Educação (UB/ES). Graduada em Pedagogia e em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Barcelona (UB/ESP). Atua como docente permanente no Programa de Doutorado da Universidade de Barcelona (PD/UB). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8416603457049696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0094-3861>. E-mail: nuria.lorenzo@ub.edu

⁶ Professor titular da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e psicólogo. Doutor em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB), com pós-doutorado em Educação (Universidade de Barcelona, Espanha). Bacharel e Licenciado em Psicologia (PUC/GO). Atua como docente permanente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPGIELT/UEG). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083918417985786>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0624-5378>. E-mail: suanno@uol.com.br

⁷ Professor Titular do Instituto Federal Goiano, advogado e consultor. Doutor em Educação em Ciências e Matemática (UnB), com pós-doutorado em Direito Público (Universidad de Las Palmas, Espanha). Licenciado em Física (UFU), bacharel em Direito (UEG) e em Administração (FAAB). Atua como docente permanente e coordenador em programas de pós-graduação (PPGEnEB/IFGoiano e PPGGO/UFCAT). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0610561215500712>; Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7563-6914>; E-mail: marcos.sbf@gmail.com

RESUMO:

O tema deste artigo se justifica pela necessidade de um ensino capaz de romper com formato tradicional, que valoriza a mera repetição e a preparação para o mercado do trabalho, sem fins significativos para o aluno. As aulas escolares não têm sido espaços abertos a discussões e à formação humana. Compreendendo o processo de hominização, propõe-se, desse modo, a criação de aulas como espaço transdisciplinar, cujos princípios complexos buscam incentivar o diálogo, reconhecer a interconexão entre diferentes saberes, valorizar a diversidade de perspectivas e estimular a autonomia e a reflexão crítica. O objetivo geral é compreender a Didática Complexa e Transdisciplinar como caminho possível para a transformação do processo formativo humano por meio de aulas críticas com problematizações e reflexões multidimensionais, criativas e dialógicas. Como objetivos específicos, tenciona-se analisar os fundamentos epistemológicos e ontológicos que embasam a Didática Complexa e Transdisciplinar na concepção da educação como prática social, além de discutir o papel da formação por uma perspectiva humanística e emancipatória e apresentar possibilidades para uma formação, no contexto da sala de aula, pautada no diálogo, no respeito à diversidade e à criticidade. A pesquisa bibliográfica embasou-se em Morin (2000, 2003, 2011, 2015) e em Suanno (2015, 2022, 2023) entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Didática Complexa e Transdisciplinar; Formação; Aula Dialógica; Criatividade.

ABSTRACT:

The theme is justified by the need for teaching capable of breaking with traditional teaching that values mere repetition and preparation of the student for the job market, without significant ends for the individual. School classes have not been open spaces for discussions and human formation, understanding the process of hominization. Therefore, it is proposed to create classes as a critical, dialogical and transdisciplinary space that has complex principles to encourage dialogue, recognize the interconnection between different types of knowledge, value diversity of perspectives and encourage autonomy and critical reflection. The general objective will be to understand Complex and Transdisciplinary Didactics as a possible path to transform the human formative process through creative and dialogic classes. The specific objectives are to analyze the epistemological and ontological foundations that support complex and transdisciplinary didactics in the conception of education as a social practice, to discuss the role of training from a humanistic and emancipatory perspective and to present possibilities for training, in the context of the classroom, that is based on dialogue, respect for diversity and criticality. The methodology of this bibliographical research, as a theoretical reference, was used Morin (2000, 2003, 2011, 2015) Suanno (2015, 2022, 2023) among others.

KEYWORDS: Complex and Transdisciplinary Didactics, Training, Dialogic Class, Creativity.

INTRODUÇÃO

A globalização sociopolítica e econômica trouxe, ao ser humano, inúmeras transformações no seu modo de viver e de compreender o mundo, com impactos na educação. Nesse contexto, faz-se necessário que o ensino possibilite uma formação profunda e holística, com práticas pedagógicas baseadas em processos mais significativos e participativos. A perspectiva transdisciplinar propõe um ensino disciplinar coexistente ao ensino transdisciplinar (Santos; Sommerman, 2014).

Para Morin (2000) é necessário apresentar os saberes e as suas correlações com a vida, um pensar complexo que considera as múltiplas dimensões do ser humano. Epistemologia Complexa e o conceito Transdisciplinar apresentam princípios que podem inspirar e orientar a relação entre teoria e prática em prol de uma educação transformadora e sensível que ecologize saberes, uma educação transformadora, a qual busca religar saberes pautados no respeito e na valorização das diferenças e da integração do sujeito-natureza-sociedade. É um movimento que tenciona diálogo de modo multidimensional e multirreferencial (Santos, 2003).

O sistema educacional brasileiro, todavia, devido a imposições neoliberais, limita a formação para o mercado de trabalho. Dessa forma, a função da escola reduz-se à adaptação do trabalhador às transformações econômicas que fogem da real função escolar (Suanno, 2023). À vista disso, urge pensar a escola como espaço de formação humana em perspectiva humanística, crítica e complexa-

Sob esse viés, o presente artigo tem como objetivo geral compreender os princípios que orientam a Didática Complexa e Transdisciplinar, além de, enquanto objetivos específicos, apresentar fundamentos epistemológicos e ontológicos que sustentam essa formação humanística e emancipadora articulada às apreensões da realidade escolar construídas a partir da visita a duas escolas que anunciam, em suas propostas pedagógicas, intencionalidades complexas e transdisciplinares: Escola Casa Verde, situada em Aparecida de Goiânia/Goiás; e Escola Pluricultural Odé Kayodê, na Cidade de Goiás/Goiás. A pesquisa adota como referencial teórico Morin (2000, 2003, 2011, 2015) e Suanno (2015, 2022, 2023).

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E ONTOLÓGICOS QUE BASEIAM A DIDÁTICA COMPLEXA E TRANSDISCIPLINAR

O campo didático, comprometido com a escola brasileira, contextualiza e situa o debate em torno do ensinar e do aprender em perspectiva formativa de viés humanístico e crítico. Cabe destacar a existência de

[...] enfoques críticos, em seus diferentes matizes, [que] parecem consensuar na intencionalidade da educação de promover a emancipação e o desenvolvimento humano e, assim, de contribuir para a transformação da sociedade brasileira na superação de suas desigualdades e de suas injustiças. Nesse sentido, defendem a educação e a escola pública com qualidade socialmente referenciada e, assim, buscam assegurar: a) garantia de oferta de escola para todos, em todos os níveis e modalidades; b) formação sólida, crítica, ética, solidária e inclusiva; c) escola pública mantida com financiamento público, a fim de garantir as condições objetivas para a oferta de educação de validade; d) organização, gestão e ensino participativo, dialógico e democrático; e) projeto pedagógico vinculado à comunidade escolar e à realidade escolar brasileira; f) formação inicial e continuada de profissionais da educação; g) dentre outros (Suanno 2023, p. 261).

De acordo com Suanno (2023), o campo didático com uma orientação crítica tem plurais e está em constante movimento. Neste documento, tratar-se-á da Didática Complexa e Transdisciplinar como caminho possível para transformação do processo formativo humano por meio por meio de uma concepção de educação crítica, de um modo de pensar complexo, efetivado por docentes que, com formação sólida, conhecimento científico e capacidade de leitura da realidade constroem, com autoria e de modo coletivo, aulas criativas e dialógicas. Tal perspectiva didática se contrapõe ao neoliberalismo, neotecnicismo e neoconservadorismo na educação.

A Didática Complexa e Transdisciplinar intenta transcender a disciplinaridade, ou seja, valoriza as disciplinas, no entanto percebe haver a necessidade de complementaridades que a via interdisciplinar e transdisciplinar pode possibilitar a ampliação no tocante à compreensão sobre o ser humano e sobre o mundo presente. Assim, há uma pulsão religadora, um desejo intencional de ecologizar conhecimentos, saberes, práticas e culturas. Valoriza-se o conhecimento, o pensar científico e incorpora a valorização da subjetividade, da interculturalidade. Pensar complexo é o desafio que mobiliza a articulação entre razão, emoção e atitude transformadora ao trabalhar com uma razão sensível no intuito de produzir práxis complexa e transdisciplinar.

A Epistemologia da Complexidade proposta por Edgar Morin fundamenta estudos e pesquisas, sendo um dos referenciais basilares da Didática Complexa e Transdisciplinar e visa a impulsionar: a reforma do pensamento a fim de complexificá-lo; a religação de saberes, objetivando ampliar a compreensão e o conhecimento sobre a temática em

estudo; a produção de metamorfoses individuais, sociais e antropológica; a problematização da vida e da realidade sociocultural numa perspectiva transdisciplinar, multirreferencial, multidimensional e autorreferencial (Morin, 1994, 2011, 2015), (Suanno, 2015, 2022a, 2022b, 2013).

A Didática é compreendida como “[...] disciplina pedagógica, campo de investigação e exercício profissional” (Suanno, 2023, p. 268). A didática é uma disciplina fundante na formação e na investigação realizada por docentes, aspirando a compreender o fenômeno educativo e a potencializar a práxis no exercício da profissão docente. O campo didático, ao pensar complexo e transdisciplinar, tende a produzir novas relações entre sujeitos, teorias e práticas, o que, potencialmente, pode produzir outras práxis educativas.

A transdisciplinaridade não é mero movimento epistemológico, disciplinar ou cultural; é antes de tudo, um novo olhar que tem sua projeção na vida e no âmbito social. Uma visão da realidade com repercussões no modo de conceber a cidadania, a identidade, a pertinência. Por isso a reflexão e as atitudes transdisciplinares levam a planejar um novo tipo de cidadania planetária, coerente com um saber relacionado (Torre; Moraes, 2008, p. 31).

Um olhar transdisciplinar para o mundo, para a Terra-Pátria (Morin, 2011), como proposto no Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, ocorrido em Portugal em novembro de 1994, culminou em um documento intitulado *Carta da Transdisciplinaridade*, que apresenta princípios para a vida e a educação. Destaca-se o religar e o coexistir de saberes. No Artigo 5, apresenta que “A visão transdisciplinar está absolutamente aberta na medida em que ela ultrapassa o domínio das ciências exatas por seu diálogo e sua reconciliação não somente com as ciências humanas, mas também com a arte, a literatura, a poesia e a experiência espiritual”. Em concordância com a Carta da Transdisciplinaridade, a Didática Complexa e Transdisciplinar aposta na construção do conhecimento, em contexto escolar, ao articular-ciência, cultura, arte, saberes ancestrais numa formação humana de base científica, filosófica, crítica e autocrítica. Nesse sentido, abrem-se portas para práticas criativas e dialógicas.

O desafio é pensar e produzir relações entre teoria e prática, orientando-se pelos princípios do método da Complexidade: princípio sistêmico organizacional; hologramático; retroativo; recursivo; dialógico; auto-eco-organizador; reintrodução do sujeito cognoscente; ecológico da ação; enação; ético (Morin, 2011, 2015; Sá; Behrens, 2019; Suanno, 2023).

Fundamentos os quais, ontologicamente, compreendem a realidade como “[...] dinâmica, mutável, incerta, emergente e multidimensional” (Suanno, 2023, p. 272) e o sujeito como complexo e multidimensional, isto é, um ser histórico, social, cultural, biológico, cognitivo, pleno de subjetividade psicoafetivo e enigmático, ser de razão, de emoção e corporeidade.

A educação é um dos direitos fundamentais para a sociedade brasileira. Defender e fortalecer as escolas públicas insere-se na perspectiva crítica do projeto de educação e de sociedade defendido pela Didática Complexa e Transdisciplinar (Suanno, 2015, 2023). A educação deve levar à autonomia, ao pensar crítico e complexo, às situações a partir das problemáticas vivenciadas, produzindo a dialógica constante para soluções criativas. “A inadequação da escola atual é cada vez mais grave e profunda, com seus saberes separados, fragmentados, compartimentados em disciplinas e nossas crises e problemas são cada vez mais multidisciplinares, transdisciplinares, globais e planetários” (Moraes, 2016, p. 2). Desse modo, faz-se necessário enfrentar os desafios da formação de professores e os desafios para criar práticas transdisciplinares, contextualizadas, que problematizem realidades e possibilitem diálogos críticos e autocríticos numa permanente escuta sensível do outro e da práxis realizada (Suanno, 2022).

Para Candau (2020), a Didática, hoje, possui um desafio fundamental de transformar a diversidade em uma vantagem pedagógica. Os sujeitos são formados através das relações e das interações uns com os outros e a diversidade é o “sabor” para o conhecimento significativo. Sob esse prisma, evidencia-se a relevância de ações transformadoras e criativas em sala de aula, encontro entre seres humanos e o conhecimento numa formação que retroalimenta a auto-hetero-ecoformação (Suanno, J. H., 2013) em oportunidade de aprendizagem, de tomada de consciência, de reflexão sobre valores, de apreensão de princípios democráticos, uma vez que

Os saberes didáticos contribuem na formação do pensamento teórico do professor, no desenvolvimento da autonomia intelectual, na formação política e humana. Isso se mostra fundamental para qualificar o trabalho docente, e contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral, ético, político e estético dos estudantes por meio de atividades pedagógico-didáticas intencionais e organizadas, que mobilizem o desenvolvimento das funções psíquicas superiores e contribuam para ampliar os níveis de percepção, de compreensão e de consciência dos sujeitos cognoscentes em formação (Suanno, 2023, p. 268-269).

Ao pensar uma formação numa perspectiva humanística, dialógica, criativa e emancipatória, aspira-se a que a Didática Complexa e Transdisciplinar possa contribuir para a transformação de aulas, de atividades de estudo, de rodas de conversa, que, efetiva e intencionalmente, façam a diferença na vida dos estudantes. Nessa mesma linha, Morin aponta que “A complexidade é o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico” (2003, p. 13).

Pensar a formação integral do ser humano demanda uma didática transdisciplinar em uma relação investigativa, problematizadora e lúdica com o conhecimento e com a vida. De acordo com Mineiro e D'Avila (2019, p. 6), é preciso desenvolver a ludicidade não como uma brincadeira, porém como “[...] resgate de autoestima, respeito, fortalecimento e transformação do sujeito, construção de autonomia, identidade, alteridade, evocador de novos modos de pensar, sentir, que se dá em diferentes níveis pela abertura ao novo”, pensar pelo (e com) prazer. A formação integral emerge de oportunidades de desenvolvimento social, cultural e ético da criança.

O ambiente escolar e a relação com o conhecimento demandam relações humanas saudáveis que estimulem a curiosidade pelo conhecimento no convívio respeitoso e fraterno, assim pondera Moraes (2008, p. 254):

Se o espaço educacional gerado é de aceitação e de cooperação, um espaço amoroso, não competitivo, acreditamos que as chances serão bem maiores para que os aprendizes se revelam como seres íntegros, cooperativos, éticos, amorosos, com consciência de si, com consciência do outro, no respeito a si mesmo, ao outro e à natureza.

Em consonância com Moraes (2008), Behrens e Sá (2020, p. 63) apresentam que uma “[...] pedagogia complexa, precisa de uma combinação de saberes científicos e humanísticos, cognitivos e emocionais, éticos e estéticos, acadêmicos, metodológicos, sociopolíticos e espirituais, entre outros”. Visto que os autores, pautados em Edgar Morin, apontam que a compreensão intelectual necessita aprender diferentes dimensões e guarda em si incertezas ao buscar descortinar caminhos.

A Escola Casa Verde tem realizado o seu trabalho, considerando bases teóricas multirreferenciais e multidimensionais, assumindo o compromisso ético com as famílias e a sociedade em busca do respeito entre o aprender e o ser (existir). A instituição tem promovido a integração entre saberes no intuito de “[...] educar as crianças para o exercício pleno da cidadania, com espírito investigador e crítico, capaz de resolver situações que se lhes apresentarem na vida diária”. Conforme o PPP (2017), a organização

da escola volta-se, tanto em seu aspecto físico quanto em relação à organização curricular, ao trabalho com agrupamentos de diferentes idades e séries, com aulas ao ar livre, impregnadas de experiências estéticas – artes visuais, música, literatura, dança – agregadas aos conteúdos curriculares. No ato pedagógico, nas atividades de estudo, valoriza-se o conhecimento escolar impregnado de estética, arte e literatura, ou melhor, um cotidiano escolar com oportunidades de fruição, expressão, produção e criação. Vale destacar que a transformação da educação não está limitada à escola, mas reside nela um papel fundamental nesse processo.

No que tange à Escola Pluricultural Odé Kayodê, essa oferta educação crítica e multicultural. No seu Projeto Político Pedagógico, mostra-se a valorização da herança cultural, da ancestralidade, das tradições do diverso povo brasileiro e o fazer em consonância com Candau (2023, p. 226), porquanto “Não se trata de momentos pontuais, mas da capacidade de desenvolver projetos que suponham uma dinâmica sistemática de diálogo e construção conjunta entre diferentes pessoas e grupos de diversas procedências sociais, étnico-raciais, religiosas, etc.”.

Escola como espaço de exercer a cidadania. É preciso ter esperança, levantar-se, ir atrás, construir, não desistir, juntar-se aos outros para fazer de outro modo (Freire, 1992). Não é possível esperar transformação sem ação e envolvimento. A esperança deve ser a força motriz que incentiva as pessoas a se engajarem e irem em busca de uma formação que priorize a criticidade, a criatividade. De acordo com Morin (2003, p. 47) “É, justamente, mostrar que ensinar a viver necessita não só dos conhecimentos, mas também da transformação, em seu próprio ser mental, do conhecimento adquirido em sapiência, e da incorporação dessa sapiência para toda a vida”, em uma aula viva, que pense complexo.

CONSIDERAÇÕES

Discutiram-se, ao longo do artigo, as questões epistemológicas e ontológicas que fundamentam a Didática Complexa e Transdisciplinar no sentido de aproximar a teoria da prática, tendo em vista que a formação integral do aluno é um dos caminhos possíveis para o ensino se tornar significativo com uma perspectiva humanística e emancipadora. Dessa forma, reafirmar o papel social da escola tornou-se necessário para a aula voltar-se à formação sólida, crítica, ética, solidária e viva.

As instituições escolares têm sido afetadas com a presença de práticas neoliberais que visam a torná-las locais de preparação para o mercado de trabalho. A redução do trabalho pedagógico a simples memorização e decodificação, preparação dos alunos para avaliações externas e adoção de uma postura empresarial, que ressalta o sucesso por meio de resultados e eficiência, são questões emergentes que foram tratadas como ponto de tensionamento entre a formação fragmentada e a formação integral do aluno.

A complexidade ressalta a relevância de reconhecer o homem em sua totalidade, com perspectivas de tecer, de religar os saberes, considerando o todo e as partes. Duas instituições foram mencionadas na pesquisa por expressarem, em suas práticas educativas, uma perspectiva que se atenta ao aluno como ser vivo, multicultural, criativo, crítico e ativo no processo de desenvolvimento.

Evidenciam-se, enquanto características de uma Didática Complexa e Transdisciplinar, a promoção de um ensino-aprendizagem crítico e emancipador no qual se busque pensar complexo por meio de atitudes e estratégias transdisciplinares (com rigor científico, a abertura ao novo e ao inesperado, além do respeito à pluralidade de ideias e de teorias). Uma via que tenciona compreender, em profundidade, e valorizar a religação de saberes, envolvendo os estudantes na busca pelo conhecimento por pautar-se no princípio de reintrodução do sujeito cognoscente na produção do próprio conhecimento e em diálogo e interação com os pares.

Intencionalmente, propõe estudos multidimensionais e multirreferenciais de tal modo que valoriza não somente o conhecimento e a cultura científica, como, de igual forma, o estudo de filosofia, literatura e arte no intuito de construir conhecimentos e de ampliar a sensibilidade ao desenvolver problematizações e ensino com pesquisa em torno de metatemas para construir metapontos de vista e metaconceitos. O sentido e o valor da educação se expressam por meio das finalidades educativas e, nessa abordagem, a finalidade é promover a reforma do pensamento a fim de possibilitar um modo de pensar complexo por meio de estratégias de ensino-aprendizagem transdisciplinares. À vista disso, é crível promover transformações multidimensionais, ou seja, metamorfoses sociais, individuais e antropológicas e buscar salvaguardar a humanidade, a Terra-Pátria e dar prosseguimento ao processo de hominização.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. A economia e o controle no dia-a-dia da vida na escolar. *In*: APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3º ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2022**. Brasília/ DF, Inep, 2024. Disponível em: [resumo_técnico_censo_educacao_superior._2022.pdf](#). Acesso em: 23 set. 2024.

CANDAU, V. M. F. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. **Revista Cocar**, [s.l.], n. 8, p. 28–44, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3045>. Acesso em: 23 set. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVANI, P. **A Autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural**. Conferência na Universidade de François Rabelais. França: Tours, 2022.

LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023.

MATURANA, R. H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Tradução: José Fernando Campos Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MAURA, M. A. P.; RAMIREZ, N. L. Transdisciplinaridade, formação docente e mudança institucional *In*: COSTA, G. S.; RAMIREZ, N. L.; DANTAS, T. R. (Org). **Inovação e educação: formação docente e experiências criativas**. Ijuí: Ed. Unijuí, Ijuí, 2016.

MAURA, M. A. P.; RAMIREZ, N. L. Transdisciplinaridade, formação docente e mudança institucional *In*: COSTA, G. S.; RAMIREZ, N. L.; DANTAS, T. R. (Org). **Inovação e educação: formação docente e experiências criativas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016.

MINEIRO, M. D'AVILA, C. Ludicidade: compreensões conceituais de pós-graduandos em educação. **Educação e Pesquisa**, [s.l.], v. 45, p. e208494, 2019.. [Disponível em: https://acesse.dev/cZRNg](https://acesse.dev/cZRNg). Acesso em: 24 de set. 2024..

MORAES, M. C. Finalidades da educação. *In*: MORAES, M. C. **Ecologia dos saberes, complexidade, transdisciplinaridade e educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais**. São Paulo: Antakarana, 2008.

MORAES, M. C. **Reforma do pensamento e reforma da educação para aprender a viver**. Paris, 2016. *In*: Congrès mondial pour la pensée complexe, 2016, Paris. Congrès mondial pour la pensée complexe: CONTRIBUTIONS, 2016.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MORIN, E. **Terra-Pátria**. Edgar Morin e Anne Brigitte Kern. Porto Alegre: Sulina, 2003. 181 p.

PIMENTA, S. G. As ondas críticas da didática em movimento: resistência ao tecnicismo /neotecnicismo neoliberal *In*: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023. p. 17-49.

PPP. ESCOLA CASA VERDE. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Aparecida de Goiânia, Goiás, 2017.

SÁ, R. A.; BEHRENS, M. A. **Teoria da Complexidade**: contribuições epistemológicas e metodológicas para uma pedagogia complexa. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. 245 p.

SANTOS, A. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Revista Brasileira de Educação**. [s.l.], v. 13 n. 37, 2008.

SANTOS, A.; SOMMERMAN, A. **Ensino disciplinar e transdisciplinar**: uma coexistência necessária. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

SANTOS, L. P.; SUANNO, J. H.; MENDES NETO, O. F. **Relatório de Pesquisa - Escolas criativas e inovadoras**. Universidade Estadual de Goiás, Unidade Inhumas, Inhumas, 2019. 57p.

SAVIANI, D. O Livro Escola e Democracia, Quadragésimo Ano. **Debates em Educação**, [s.l.], v. 16 | Nº. 38 | Ano 2024 Doi: 10.28998/2175-6600.2024v16n38pe17571 Disponível em: Dermeval Saviani Escola e Democracia.pdf

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed.15. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. 156 p.

SUANNO, J. H. **Escola criativa e práticas pedagógicas transdisciplinares e ecoformadoras**. 2013. Tese (doutorado) - Universidade Católica de Brasília, 2013. Orientação: Maria Cândida Moraes.

SUANNO, M V. R. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, pela Universidade Católica de Brasília. UCB, Brasília-DF, 2015. 493 p.

SUANNO, M. V. R. Didática Complexa e Transdisciplinar. *In*: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023. p. 252-278.

SUANNO, M. V. R. Entre brechas e bifurcações a didática segue em movimento e em contraposição ao neoliberalismo/neotecnicismo. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 29, n. 3, jul./set., 2022a. Disponível em:<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa>

SUANNO, M. V. R. Para além dos territórios disciplinares: transdisciplinaridade como princípio-estratégia de reorganização do conhecimento. **Debates em Educação**. Maceió, Vol. 14 | Nº. 36 | Set/Dez. | 2022b. | DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n36p270-280

TORRE, S. MORAES, M. C. Decálogo sobre a Transdisciplinaridade e Ecoformação. *In* TORRE, S.; PUJOL, M. A.; MORAES, M. C. **Transdisciplinaridade e ecoformação**:

um novo olhar sobre a educação. Tradução: Suzana Vidigal. 1ed. São Paulo: TRIOM, 2008.